



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Impacto econômico da Universidade Federal do Piauí-CSHNB no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI

Economic impact of the Federal University of Piauí-CSHNB in the real estate market in the city of Picos-PI

Elias Antonio da Rocha¹; Maria Gizele Silva Soares²; Itamara Lima Matos³.

Picos – PI

2021

¹ ROCHA, Elias Antonio da. Graduando em Administração na Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB. E-mail: eliasrocha8991@gmail.com;

² SOARES, Maria Gizele Silva. Graduanda em Administração na Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB. E-mail: gizelesoaresufpi@gmail.com;

³ MATOS, Itamara Lima. Professora da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB. Orientadora. E-mail: prof.itamaramatos@gmail.com.

Elias Antonio da Rocha
Maria Gizele Silva Soares
Itamara Lima Matos

Impacto econômico da Universidade Federal do Piauí-CSHNB no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI

Economic impact of the Federal University of Piauí-CSHNB in the real estate market in the city of Picos-PI

Artigo científico apresentado para obtenção de nota na disciplina de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II), no curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Prof.^a. orientadora: Itamara Lima Matos.

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

R672i Rocha, Elias Antonio da

Impacto econômico da Universidade Federal do Piauí-CSHNB no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI / Elias Antonio da Rocha, Maria Gizele Silva Soares – 2021.

27 f.; CD-ROM 4 ¾ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, 2021.

“Orientadora: Prof^ª. Esp. Itamara Lima Matos”

1. Impacto econômico. 2. Mercado imobiliário. 3. Universidade Federal do Piauí. I. Soares, Maria Gizele Silva. II. Título.

CDD 332.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Elias Antonio da Rocha
Maria Gizele Silva Soares

**Impacto econômico da Universidade Federal do Piauí – CSHNB no
mercado imobiliário da cidade de Picos-PI.**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera o discente como:

Aprovado(a)

Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugeridas pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 21 de janeiro de 2021

(Orientadora – Itamara Lima Matos, Esp.)

(Membro 1 – Ivana Teresa da Rocha Martins Leal, Ma.)

(Membro 2 – Renata Tomaz Cunha de Sousa, Esp.)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos econômicos do campus Senador Helvídio Nunes de Barros no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI. O processo de interiorização das universidades – como é o caso do campus de Picos da Universidade Federal do Piauí – trouxe contribuições expressivas para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas. O mercado imobiliário é uma das áreas mais beneficiadas nesse processo. No Brasil, o setor atingiu consideráveis níveis de crescimento nos anos de 2009 a 2012 graças a políticas de crédito concedidas pelo Governo Federal. A pesquisa foi realizada de forma on-line com 36 funcionários e 230 estudantes do campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Os dados obtidos através da análise de gráficos e departamentos da instituição mostraram uma vultosa quantia pecuniária oriunda do campus, parte dela gasta em alugueis, com a maior parte dos pagantes residindo nos bairros Junco e Parque de Exposição. 95% dos respondentes declarou ser muito ou extremamente provável a influência do campus no mercado imobiliário da cidade.

Palavras-chave: Impacto econômico; Mercado imobiliário; Universidade Federal.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the economic impacts of the Senador Helvídio Nunes de Barros campus on the real estate market in the city of Picos-PI. The interiorization process of the universities - as is the case of the Picos campus of the Federal University of Piauí - brought significant contributions to the development of the regions where they are located. The real estate market is one of the most benefited areas in this process. In Brazil, the sector reached considerable levels of growth in the years 2009 to 2012 thanks to credit policies granted by the Federal Government. The survey was conducted online with 36 employees and 230 students from the Senador Helvídio Nunes de Barros campus. The data obtained through the analysis of the institution's graphics and departments showed a large amount of money from the campus, part of which was spent on rent, with most of the paying residents residing in the Junco and Parque de Exposição neighborhoods. 95% of respondents stated that campus influence on the city's real estate market was very or extremely likely.

Keywords: Economic impact; Real estate market; Federal University.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ampliação das Universidades Federais no Brasil, esteve concentrado entre os anos de 2000 e 2010, quando entraram em funcionamento dezenove novas instituições, sendo grande parte delas localizada no interior de acordo com artigo publicado no final de 2018 por Thais Waideman Niquito, Felipe Garcia Ribeiro e Marcelo Savino Portugal. Esse processo de levar as universidades federais para o interior do país fez parte do conjunto de medidas destinadas à expansão do ensino superior público. O processo de interiorização das universidades trouxe contribuições expressivas para o desenvolvimento das regiões onde elas estão inseridas. O relatório da comissão constituída pela portaria 126/2012 afirma que o desenvolvimento nacional e regional deve constar como princípios norteadores das políticas implantadas.

A importância da presença de uma universidade para o desenvolvimento regional, bem como as parcerias entre a instituição e o setor privado, podem ser bastante benéficas para a localidade (YUSUF E NABESHIMA, 2007). Mesmo quando não há um maior envolvimento da universidade com a comunidade do entorno, ainda assim sua criação e seu funcionamento tende a impactar a economia regional, seja pela geração de empregos, pelos investimentos em infraestrutura, ainda, pelos possíveis desdobramentos sobre a demanda por bens e serviços, entre outros (GODDARD E KEMPTON, 2011).

Diante do que era observado no setor de aluguéis em Picos-PI, mas sem que existissem dados que atestassem as teorizações, surgiu então a problemática desta pesquisa: **De que forma o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí influencia o mercado de imóveis para alugar, em Picos-PI?** Em face do questionamento, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar os impactos econômicos do campus Senador Helvídio Nunes de Barros no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI. Como objetivos específicos, busca-se verificar o montante injetado na economia local através de salários de funcionários e bolsas estudantis, identificar a relação com a especulação imobiliária observada nos arredores do campus, e ainda analisar os fatores que influenciam esse mercado nos períodos de menor atividade acadêmica como por ocasião da pandemia do novo coronavírus.

O trabalho está dividido em sete seções, a contar desta introdução, onde realizou-se uma apresentação geral do assunto. Nas três seções posteriores está disposto o referencial teórico, onde foram realizadas contextualizações acerca do impacto econômico da criação de novos campus de Universidades Federais, panorama nacional do mercado imobiliário e um resumo sobre o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Em seguida, expôs-se as escolhas metodológicas da pesquisa, seguida da discussão dos resultados obtidos por meio dos

questionários. Por fim, foram realizadas as considerações finais da pesquisa, destacando os pontos de maior relevância no trabalho.

2 IMPACTO ECONÔMICO DAS UNIVERSIDADES

Observar e entender o efeito da criação e expansão dos campi universitários sobre as economias locais apresenta as mesmas dificuldades observadas na avaliação de quaisquer outras políticas públicas. Isso porque esta avaliação depende da observação dos resultados na ausência da implantação da política, o que não é possível.

O trabalho pioneiro na investigação quantitativa dos impactos de uma instituição de ensino superior (IES) sobre as economias locais foi o de Caffrey e Isaacs (1971), que desenvolveram um método no qual os efeitos são mensurados a partir de pesquisas detalhadas realizadas junto aos agentes envolvidos com as universidades. Nos anos seguintes, diversos estudos foram realizados a partir de refinamentos deste método, como são exemplos Booth e Jarrett (1976), Lillis e Tonkovish (1976), Dorsett e Weiler (1982) e Fowkes (1983). Por envolver custos altos, essas pesquisas costumavam limitar-se a estudos de caso (NIQUITO, RIBEIRO, PORTUGAL, 2018).

A expansão das universidades federais também provocou uma queda substancial registrada na relação entre o número de jovens e a quantidade de vagas nas universidades federais, passando de 208,6, em 2001, para 109,5, em 2010 (NIQUITO, RIBEIRO, PORTUGAL, 2018). Os dados segmentados pelas Grandes Regiões brasileiras mostram que houve queda significativa desta relação entre elas, com exceção do Norte. Além disso, os cortes por estados evidenciam que a melhora no indicador foi bastante significativa, com destaques para os estados do Nordeste e do Sudeste. Em apenas três localidades houve aumento desta razão (Rondônia, Amapá e Acre).

Com o processo de expansão das universidades federais, o gasto público destinado a elas também. As informações encontradas no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI⁴) mostram que essas despesas cresceram, a uma taxa média de 7,8% ao ano (a.a.) entre os anos de 2002 e 2010. A taxa foi consideravelmente maior: de 21% a.a, quando referentes ao grupo das 19 novas universidades federais. De acordo com Niquito, Ribeiro e Portugal (2018), a participação deste grupo no total dos gastos com universidades federais passou de 3,6%, em 2002, para 9,2%, em 2010. Ao longo deste período, foi despendido com o grupo das novas universidades federais o total de R\$ 11,7 bilhões, em valores constantes de 2013.

⁴ Disponível em: <https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/servico_download/>. Acesso em 26 de junho de 2020.

Além disso, é possível observar um considerável aumento no número de pessoas diretamente vinculadas às atividades desempenhadas nas universidades. No total das universidades federais brasileiras, o número de funções docentes cresceu de 48.868, em 2002, para 74.059, em 2010, a uma taxa média de 5% a.a. Se é tomada em consideração somente no grupo das novas universidades, essa taxa eleva-se para 20% a.a. (passando de 2.198 para 9.595). No que tange às funções técnico-administrativas, a expansão também foi substancial. Para o total das universidades federais, a taxa média anual de crescimento no período foi de 5% a.a., e no grupo das novas instituições, de 10% a.a.

3 MERCADO IMOBILIÁRIO NO BRASIL

O setor imobiliário começou a crescer no Brasil após a implantação da lei nº4.380/64, que criou o Sistema Financeiro de Habitação (SFH), o Banco Nacional de Habitação (BNH), as Sociedades de Crédito Imobiliário (SCI) entre outros. Em meados dos anos de 1968 entra em vigor a caderneta de poupança que se torna a principal financiadora do SFH, a partir do ano de 1982 o SFH perde o seu excelente rendimento e passa a não funcionar tão bem, tudo isso devido a inflação e os diversos planos econômicos fracassados. O BNH encerrou em 1986, e o Banco Central, a Caixa Econômica e o Ministério da Fazenda assumiram suas atividades.

Até os anos 90 a poupança gerava mais ou menos 30 bilhões de dólares para o mercado imobiliário. Porém com a política de bloqueio de todos os ativos financeiros do sistema financeiro nacional do governo Collor esse valor cai 60% e metade dos outros 40% foi retirada pelos seus depositantes, afetando assim negativamente o mercado imobiliário.

Com o intuito de melhorar esse cenário, em 1997 surge o Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), instituído pela lei nº 9.514 de 1997 o SFI não fez com que o SFH fosse extinto, porém ajudou a melhorar significativamente o sistema como um todo. Ele opera com diversas fontes e é considerado mais seguro. É visto como tendo grande capacidade para o aumento crédito imobiliário. A diferença do SFI para o SFH é que no primeiro é utilizado a alienação fiduciária que permite que o imóvel seja retomado rapidamente caso haja inadimplência, ele também oferece mais acesso de investidores financeiros trazendo mais segurança aos bancos já o SFH tem como principal aliado a poupança (FARIAS, 2010).

A partir de 2003 há uma maior permissão do crescimento do crédito imobiliário e de 2005 em diante há um grande crescimento. Isso se dá por conta da mudança na legislação relacionada ao crédito imobiliário e a construção civil, a estabilidade de preço, a queda na taxa de juros, programas de obras públicas, programas de incentivo a aquisição de imóveis para a

população de baixa renda, entre outros, esses são alguns dos motivos para seu grande crescimento (MENDONÇA, 2013).

A partir do ano de 2009 começa a predominar uma política de expansão de crédito que é motivada por medidas que contrariam o ciclo econômico, com o intuito de tornar menos intensos os efeitos da crise 2007-2008. Em 2012 a expansão de crédito começa a desacelerar.

Segundo dados do IBGE, o mercado imobiliário continuou a crescer. Conforme mostra a tabela abaixo com a quantidade de domicílios próprios e alugados (o número da tabela multiplicado por mil) nos anos de 2008, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Quadro 01: Tipos de domicílio

Tabela 1953 - Domicílios particulares permanentes e Moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, condição de ocupação e material da cobertura														
Variável - Domicílios particulares permanentes (Mil unidades)														
Brasil														
Tipo de domicílio - Total														
Material da cobertura	Ano x Condição de ocupação do domicílio													
	2008		2009		2011		2012		2013		2014		2015	
	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado	Próprio	Alugado
Total	43.299	9.624	43.628	10.057	46.460	10.729	47.695	11.280	48.428	11.661	49.435	12.410	50.894	12.157
Durável	42.896	9.584	43.310	10.040	46.051	10.694	47.335	11.251	48.072	11.618	49.124	12.373	50.532	12.122

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Observa-se que o crescimento continua basicamente o mesmo em todos os anos, com exceção dos anos de 2009 e 2011, pois nestes anos houve um aumento mais significativo.

4 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS EM NÚMEROS

O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros foi criado a partir de uma unidade descentralizada da sede da UFPI localizada em Teresina, capital do estado. Situado na cidade de Picos, funcionava inicialmente com apenas dois cursos: Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia. No ano de 2006, a UFPI aderiu ao Programa de Expansão das Universidades Federais e implantou mais sete novos cursos: Licenciaturas em Ciências Biológicas, História e Matemática e Bacharelados em Administração, Enfermagem, Nutrição e Sistemas de Informação. Posteriormente, no ano de 2013 foi implementado o Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza- LEDOC, totalizando em 10 (dez) modalidades de graduação e, mais recentemente, em 2016, foi criado o Curso de Medicina por intermédio do Programa do Governo Federal denominado “Mais Médicos”. Além do ensino

presencial, o Campus é polo para o curso de Administração, Inglês, Filosofia, Geografia, dentre outros na modalidade Ensino a Distância (EaD).

Por meio de consulta pública ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA⁵), constatamos que o supracitado campus possui um total de duzentos e doze (212) docentes, sendo cento e setenta e um (171) efetivos e quarenta e um (41) substitutos. Atualmente, de acordo com informações colhidas junto ao Departamento Administrativo Financeiro e ao Núcleo de Assistência Estudantil, o campus possui um total de 208 professores em sua folha de pagamento e 518 alunos contemplados por bolsas de auxílio. Considerando que a grande maioria dos beneficiários residem em Picos, podemos chegar em um valor estimado de R\$ 1.370.720,00 injetados mensalmente na economia local.

Quadro 02: Quantitativo de bolsas em 2019

BENEFÍCIO	Número de bolsas/mês	Quantidade de bolsas PAGAS (JAN-DEZ) – 2019*	Valor Anual em R\$*
BAE	480	5.602	2.240.800,00
AUX. CRECHE	13	138	55.200,00
BIASE	15	141	56.400,00
APEC	6	51	28.800,00
BINCS	4	16	6.400,00
Total	518	5.948	2.387.600,00

Fonte: NAE - UFPI/CSHNB (2019)

5 METODOLOGIA

A presente pesquisa se configura como um estudo que dialoga com as metodologias quantitativa e qualitativa, apresentando também cunho exploratório – tipo de pesquisa realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado – e descritivo – visa a descrição das características de determinada população (GIL, 2008). O objetivo geral e os específicos estão elencados no final da primeira seção deste trabalho (introdução), em conjunto, visam responder de maneira satisfatória à problematização da pesquisa.

Para viabilizar esta pesquisa, realizou-se um trabalho em duas etapas, inicialmente realizou-se uma coleta de dados junto ao IBGE e em artigos publicados que trazem informações relevantes sobre o tema, e posteriormente foram enviados dois questionários semiestruturados contendo perguntas objetivas afim de se perceber de forma mais clara o que a literatura contempla. A análise dos resultados obtidos no questionário será feita a partir de métodos

⁵ Disponível em: <<https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/home.jsf>>. Acesso em 06 de julho de 2020.

estatísticos e da análise das informações obtidas junto ao Departamento Administrativo-Financeiro (DAF), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e coordenações de Ensino (PIBID⁶, Residência Pedagógica), Pesquisa (PIBIC⁷) e Extensão (PIBEX/PREXC⁸), que além de fornecerem informações mais precisas, também ajudarão a enquadrar o presente trabalho como sendo de cunho exploratório ao possibilitar a formulação de problemas mais precisos para estudos posteriores (VERGARA, 2000).

Por ocasião da suspensão das aulas presenciais da graduação em toda a Universidade Federal do Piauí em razão da pandemia global do COVID-19, todo o processo de coleta de dados deu-se de forma on-line. A identificação dos sujeitos para as posteriores análises dos dados da pesquisa pode ser observada no quadro abaixo:

Quadro 03: Respondentes da pesquisa

Vínculo com a IES UFPI/CSHNB	Tamanho da população	Quantidade de respondentes (Amostra)
Discentes	3.158	230
Professores substitutos	34	6
Professores efetivos	176	15
Técnicos administrativos	60	10
Terceirizados	90	5

Fonte: Elaborados pelos autores da pesquisa (2020).

A população a ser estudada é constituída por um total de aproximadamente três mil cento e cinquenta e oito (3158) discentes regularmente matriculados nos onze (11) cursos de graduação na modalidade presencial do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros na Cidade de Picos, estado do Piauí. Além destes, compõe a população um contingente de exatos trezentos e sessenta (360) funcionários, distribuídos em ordem decrescente por tipo de vínculo com a supracitada instituição: cento e setenta e seis (176) professores efetivos entre ativos e afastados para doutorado ou por razões justificáveis, noventa (90) funcionários terceirizados – que prestam serviços dentro da universidade mas possuem vínculo empregatício com uma empresa externa – atuantes, sessenta (60) técnicos administrativos e trinta e quatro (34) professores substitutos.

Para obter os dados referentes a população dos estudantes, além de realizadas diversas consultas às informações públicas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), foram consultados todos os coordenadores de curso através de e-mail, pois são eles

⁶ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência;

⁷ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica;

⁸ Programa Institucional de Bolsas de Extensão/ Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

que têm acesso às informações mais atualizadas do portal. Em relação ao número de funcionários, os dados foram obtidos por meio de solicitação feita junto a Divisão de Recursos Humanos do Campus (DRH), que é responsável junto à Coordenadoria Administrativo-Financeira por manter atualizadas informações como salários, férias, afastamentos, aposentadorias, transferências, etc. Quanto aos terceirizados, as informações foram repassadas também pelo DRH, com base no quantitativo informado pela empresa que mantém contrato com a UFPI atualmente.

Depois de conhecida a população a ser estudada, foram definidas duas amostras. Para o quantitativo dos alunos, foi definida uma amostra composta por duzentos e trinta (230) sujeitos por meio de uma calculadora amostral on-line. Levamos em consideração alguns pontos: nem todos os estudantes pagam aluguel e a grande maioria dos alunos não é natural de Picos (nesse caso trata-se de uma população mais homogênea no tratante a necessidade de pagar aluguel na cidade). O nível de confiança foi de noventa e cinco por cento (95%) e a margem de erro de cinco por cento (5%) para mais ou para menos. A amostra dos funcionários foi definida em dez por cento (10%), com um total de trinta e seis (36) respondentes por meio da amostragem por acessibilidade ou conveniência, que Gil (2008) define como sendo uma pesquisa onde o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo.

Para envio e coleta de dados foi utilizada a plataforma “Formulários Google”, e elaborados dois (02) questionários. O destinado ao preenchimento por parte dos alunos era mais extenso, e continha ao todo quinze (15) perguntas: uma (01) de identificação do curso, seis (06) de informações socioeconômicas do respondente e sua família e oito (08) perguntas relacionadas à moradia, despesas com aluguel e proventos adquiridos pela UFPI ou por intermédio dela. Aquele que foi enviado aos funcionários, assim como o dos alunos, também era dividido em três (03) seções, e continha em sua totalidade doze (12) indagações, sendo uma a respeito de qual vínculo mantinham com a instituição, cinco (05) de informações sociais e econômicas e seis (06) sobre despesas com aluguel e afins. Ambos os formulários também inquiriam os respondentes acerca de alterações dos valores cobrados durante a pandemia do covid-19 e percepções subjetivas dos sujeitos sobre a influência do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros no mercado imobiliário da cidade de Picos.

Para isto, procedeu-se conforme sugerido por Gil (1999, p.85): “identificar as informações e os dados constantes dos materiais, estabelecer relações entre essas informações e dados e o problema proposto, analisar a consistência das informações e dados apresentados pelos autores”.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para que houvesse o máximo de imparcialidade e se evitassem possíveis vícios de conveniência na presente pesquisa, buscou-se respondentes de todos os onze (11) cursos existentes no campus, assim distribuídos:

Quadro 04: Distribuição dos alunos respondentes

Distribuição dos alunos respondentes da pesquisa por curso		
Curso	Respondentes	Porcentagem
Administração	51	22,2%
Ciências Biológicas	15	6,5%
Educação do Campo	02	0,9%
Enfermagem	32	13,9%
História	23	10%
Letras	9	3,9%
Matemática	15	6,5%
Medicina	18	7,8%
Nutrição	25	10,9%
Pedagogia	7	3%
Sistemas de Informação	33	14,3%
Total	230	100%

Fonte: Elaborados pelos autores da pesquisa (2020).

Foi dos alunos do curso de Administração que saiu o maior percentual de respostas (22,2%); Educação do Campo – curso que funciona na modalidade híbrida – teve apenas dois (02) representantes, menos que um terço do penúltimo curso em respostas: Letras, com 7 respondedores.

Do total exposto, cento e quarenta e um (141) pesquisados ou 61,3% afirmaram pertencerem ao sexo feminino, oitenta e oito (88) ou 38,3% atestaram serem do sexo feminino e apenas uma (01) pessoa ou 0,4% assinalou outros nessa questão. A idade⁹ dos sujeitos da pesquisa, em mais de 99% era de até trinta (30) anos.

Quando inqueridos em relação ao bairro onde residem, dentre os quarenta e um (41) listados na pesquisa, pôde se observar algumas semelhanças, mas também grandes diferenças entre alunos e demais funcionários nos cinco primeiros colocados no ranking:

⁹ 20 anos ou menos – 158 pessoas; de 21 a 30 anos – 70 pessoas; de 31 a 40 anos – 1 pessoa; de 41 a 50 anos – 1 pessoa.

Tabela 01: 05 principais bairros de domicílio de estudantes e funcionários

Bairros onde residem/%	
Estudantes	Funcionários
1º Junco/145(63%)	1º Junco/11(30,6%)
2º Parque de Exposição/25(10%)	2º Canto da Várzea/Centro/5(13,9%)
3º Centro/16(7%)	3º Aerolândia; Boa Sorte; Bomba; DNER; Parque de Exposição; São José/2(5,6%)
4º Bomba/10(4,3%)	4º Bela Vista; Catavento; COHAB/1(2,8%)
5º Canto da várzea/5(2,2%)	5º

Fonte: Elaborados pelos autores da pesquisa (2020).

Embora oriundos de contextos socioeconômicos diversos, é notória a preferência pelo bairro Junco por ambos os públicos, o que reforça a hipótese de que a Universidade ali presente impacta diretamente o setor imobiliário. É perceptível uma grande disparidade entre os demais locais de moradia dos estudantes diante do bairro onde se localiza o CSHNB, mas ela pode ser explicada através da análise dos rendimentos mensais médios de alunos e funcionários. Enquanto mais de 88% dos estudantes afirmaram receber menos de um salário mínimo por mês, entre os funcionários esse índice caiu para 0. A renda mais elevada dentre os alunos foi entre seis(06) e sete(07) salários mínimos, com 0,4% do público, já a realidade financeira dos funcionários foi bem mais agradável, com 5,6% dos entrevistados atestando receberem mais de dez(10) salários mínimos mensais.

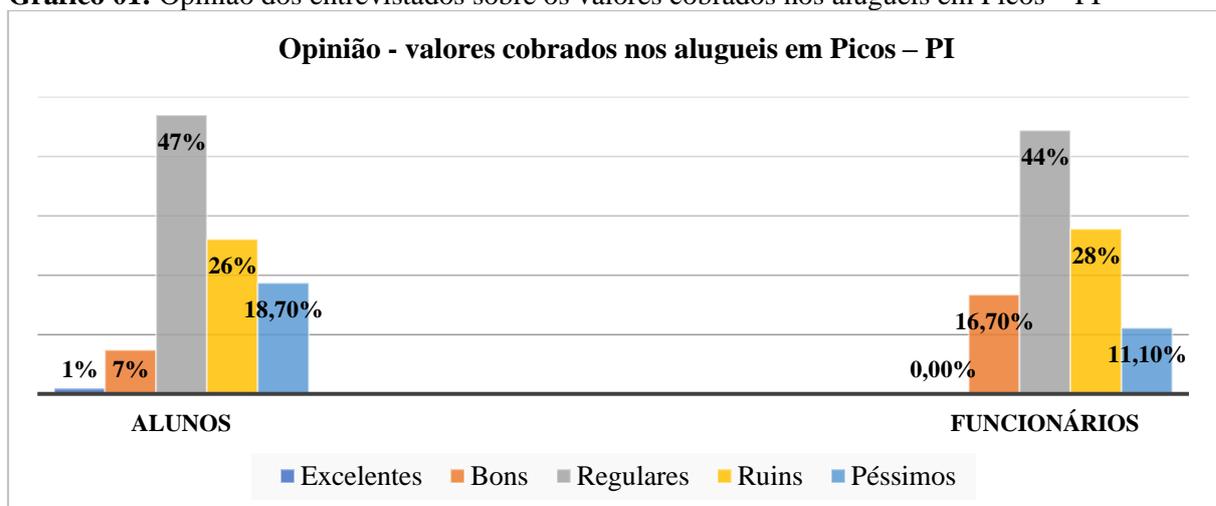
Os dados observados na pesquisa podem ser interpretados e compreendidos a partir de pesquisas nacionais de distribuição de renda e utilização do transporte público, como o levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) e divulgado pela AGÊNCIA BRASIL em 2015. “Entre a população com rendimento de até um salário mínimo, 39% seguem a pé para os seus destinos, 20% vão de ônibus e 3% de carro.” Nesse sentido, é mais vantajoso para os estudantes morarem no próprio bairro e evitarem gastos de tempo e dinheiro com transporte coletivo.

A média gasta com aluguel também foi uma variável importante e forneceu dados que até então figuravam o campo da especulação. A maior porcentagem foi de 58,3% entre os discentes, afirmando gastar entre cem (100) e trezentos (300) reais mensais com aluguel, entre os funcionários, foi maior o número de respondentes com gastos entre quinhentos (500) e setecentos (700) reais por mês (36,1%). Na distribuição das médias por bairro, as mais baixas foram observadas no próprio bairro Junco (R\$ 200,00) e no Parque de exposição (R\$ 200,00) (ambos no entorno da universidade).

Entender a razão das baixas médias nesses dois (02) bairros requer análises diferentes, mas que se complementam. Embora com endereço do Junco, parte da universidade está geograficamente localizada no Parque de exposição (bairro muito vinculado à pobreza e marginalidade), por isso os preços praticados ali costumam ser abaixo da média para atrair estudantes em geral, com poder aquisitivo mais baixo; já o primeiro citado, além de contar com melhor estrutura imobiliária e de tráfego e comércio mais desenvolvido, ostenta status de maior segurança e proximidade com o CSHNB, o que faz com que muitos estudantes morem em uma mesma casa ou apartamento para baratear as despesas. Dividir local de moradia é prática recorrente entre os alunos não apenas no supracitado bairro, 78,3% dos entrevistados afirmaram recorrer a tal prática.

Por ocasião da pandemia do novo coronavírus e a consequente suspensão das aulas presenciais, alunos e professores oriundos de outras cidades saíram de Picos ainda no mês de março, exemplo dos autores do presente trabalho. Diferentemente do que ocorria em outras partes do mundo, como na França¹⁰, onde houve redução e até paralisação de cobrança de aluguel e contas de consumo básico – água e luz – por parte dos donos de imóveis, empresas e ações governamentais; no Brasil e em Picos especialmente esse fenômeno foi restrito. Pôde-se perceber uma tímida redução entre os valores pagos por parte dos estudantes. 23,5% afirmaram terem tido redução de até 30% do valor, 3,5% tiveram diminuição de até 50% da conta e apenas 0,4% informaram que seus locadores haviam suspenso a cobrança. Entre os funcionários, descontos e/ou cancelamentos foram praticamente nulos, 2,8% receberam dedução de até 30% e outros 2,8% abatimento total da quantia paga mensalmente.

Gráfico 01: Opinião dos entrevistados sobre os valores cobrados nos alugueis em Picos – PI



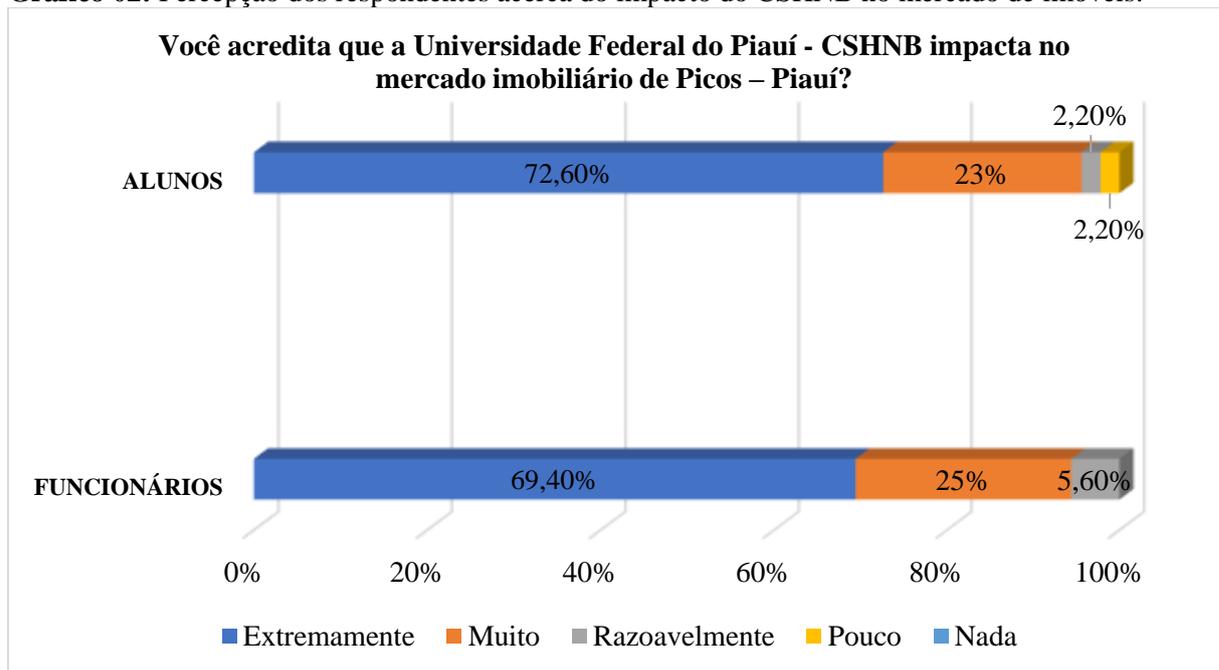
Fonte: Elaborados pelos autores da pesquisa (2020).

¹⁰ SOUSA, Jhone. França impõe quarentena geral e suspende cobrança de contas de luz, água e gás. **PORTAL 180 GRAUS**. Teresina, 19 de março de 2020. Disponível em: <<https://180graus.com/na-politica/franca-impoe-quarentena-geral-e-suspende-cobranca-de-contas-de-luz-agua-e-gas>>. Acesso em 27 de dezembro de 2020.

Em relação aos preços praticados na cidade, as opiniões se dividiram. Em ambos os públicos houveram opiniões contrastantes, desde aqueles que consideravam os preços excelentes – 1% dos alunos – até quem julgava como sendo péssimos – 11,7% dos alunos e 11,1% dos funcionários – os valores cobrados pelos locadores picoenses.

Para finalizar a pesquisa, foi indagado aos respondentes, a respeito da percepção subjetiva deles em relação ao impacto do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB no mercado imobiliário de Picos-PI.

Gráfico 02: Percepção dos respondentes acerca do impacto do CSHNB no mercado de imóveis.



Fonte: Elaborados pelos autores da pesquisa (2020).

Nota-se uma maior parcela de sujeitos que acredita e contribui diretamente para esse impacto (Uma média de 95% de alunos e funcionários acredita ser muito ou extremamente provável essa influência). Conforme mostrado no referencial teórico, é grande a quantidade de alunos beneficiados por ao menos uma bolsa de valor fixo de quatrocentos reais (R\$ 400,00). Anualmente, estima-se que a UFPI/CSHNB beneficia cerca de quinhentos (500) alunos com bolsas assistenciais¹¹ e mais de seiscentas (600) bolsas meritórias¹². Dados obtidos junto a assistência estudantil e coordenações de curso mostram que, cerca de 80% dos estudantes do campus de Picos são oriundos de outras Cidades e Estados. E que destes, mais de 98% dos que solicitam bolsa, declaram ter no aluguel uma das principais fontes de despesas na cidade.

¹¹ Destinadas a estudantes em situação de pobreza e vulnerabilidade social. O processo de escolha dos beneficiários leva mais em conta fatores como renda familiar e zona e sistema de ensino de origem.

¹² Visam incentivar e premiar estudantes com desempenho acadêmico de destaque. São selecionados os que mais se destacam em cada um dos “eixos da universidade”: ensino, pesquisa e extensão.

Entre os funcionários, o percentual total de pagadores de aluguel é desconhecido, mas em algumas coordenações de curso, chega a 70% a parcela de professores e servidores técnico-administrativos que por virem de outras regiões, e na expectativa de remoção para outros campi ou instituições, acabam por não adquirirem residência própria e permanecem pagando aluguel com os proventos advindos da instituição.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de elaboração e escolha dos dados da pesquisa, ficaram evidentes hipóteses até então não investigadas no campo acadêmico da pesquisa. A realização da pesquisa com mais de duzentos (200) alunos e 10% dos funcionários, bem como as pesquisas junto aos departamentos e coordenações, confirmaram a importância econômica da UFPI/CSHNB para um setor essencial na economia do Brasil. “Das 69 milhões de unidades familiares brasileiras, 17% têm despesa monetária com aluguel. A fatia dos domicílios que recebem dinheiro de aluguel é menor: 5%” (INSPER, 2018).

A cidade de Picos, por contar com uma grande oferta de cursos superiores e ostentar o título de segundo maior entroncamento rodoviário do Nordeste, acabou por atrair ao longo dos anos, especialmente após o ano de 2006 com o processo de expansão e interiorização das Universidades Federais, um grande contingente de jovens, além de especialistas, mestres e doutores que fomentaram além do comércio, o setor imobiliário que foi se expandindo e diversificando para conseguir atender desde os públicos mais modestos – geralmente estudantes reunidos em “repúblicas estudantis” – até aqueles mais sofisticados, com poder aquisitivo mais elevado.

Evidenciou-se, que o impacto da UFPI/CSHNB na economia picoense vai além do aquecimento do comércio e aumento na demanda por imóveis nos bairros do entorno, embora nestes os efeitos sejam mais expressivos. Os milhões recebidos anualmente pelos sujeitos que a compõem, transformam-se em impostos e consumo das mais diversas ordens, desde a construção civil e transporte até serviços médicos. O seu papel na economia local, é abrangente e complexo.

Por ocasião da suspensão das aulas por conta da COVID-19, tema amplamente citado no texto, os empresários picoenses vivem vários dilemas no momento de finalização desta pesquisa, ainda sem perspectiva de solução a curto prazo. “Setor de aluguéis sofre com a pandemia na Zona Leste de Picos” é o título da notícia que mostra o drama vivenciado por alguns locadores de casas e apartamentos no entorno do campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Em reportagem realizada já nos primeiros dias de 2021, pelo jornalista Edivan Araújo, do Portal AgoraED comerciantes e donos de imóveis relataram prejuízos acumulados ao longo dos meses com a baixa procura e saída em massa de inquilinos. O empresário Leônidas Fontes de Moura, conhecido comerciante do bairro Junco e dono de apartamentos para alugar, conta que todos os seus inquilinos eram universitários que voltaram para suas cidades com a pandemia. “Não tive escolha, tive que fechar, o que é prejuízo na certa”, disse ele, que assim como Maria Hercília Leal de Oliveira e Cineas Manoel de Lima Marques, teve que reduzir os preços praticados para conseguir manter ao menos parte dos apartamentos ocupados.

O presente trabalho, de caráter investigativo e pioneiro, abre inúmeras possibilidades para futuras pesquisas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas. Seus resultados, embora com partes de caráter opinativo e subjetivo, retratam com fidelidade cenários já observados anteriormente à concepção desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edivan. Setor de aluguéis sofre com a pandemia na Zona Leste de Picos. **AGORA ED**. Picos, 07/01/2020. Disponível em: <<https://agoraed.com/site/materia/48357/setor-de-alugu-is-sofre-com-a-pandemia-na-zona-leste-de-picos>>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

BOOTH, G.; JARRET, J. The identification and estimation of a university's economic impacts. **Journal of Higher Education**, Claremont, v. 47, n. 5, p. 565-576, 1976.

CAFFREY J.; ISAACS, H. H. **Estimating the impact of a college or university on the local economy**. Washington: American Council on Education, 1971.

DORSETT, R. A.; WEILER, W. C. The impact of an institution's federal research grants on the economy of its state. **Journal of Higher Education**, Claremont, v. 53, n. 4, p. 419-428, 1982.

FARIAS, B. **A evolução do mercado imobiliário brasileiro e o conceito de Home Equity**, 2010. Disponível em: <http://www.econ.pucrio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Bianca_Mara_da_Costa_Farias.pdf>. Acesso em 10 de setembro de 2019.

FIRPO, Sergio. Pobres concentram despesas com aluguel no Brasil. **INSPER**. São Paulo, 22/04/2020. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/pobres-concentram-despesas-com-aluguel/#>> Acesso em 01 de janeiro de 2021.

FOWKES, A. S. The economic impact of higher education in the Yorkshire and Humberside region of England. **Higher Education**, Amsterdam, v. 12, p. 591-596, 1983.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODDARD, J.; KEMPTON, L. **Connecting universities to regional growth: a practical guide**. Brussels: European Commission, 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/632hTn>>. Acesso em 07 de setembro de 2019.

MENDONÇA, M. **O crédito imobiliário no Brasil e sua relação com a política monetária**, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71402013000400005>. Acesso em 10 de setembro de 2019.

MOREIRA, Marli. Um em cada quatro brasileiros usa o ônibus como principal meio de transporte. **AGÊNCIA BRASIL**. São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-10/um-em-cada-quatro-brasileiros-usa-o-onibus-como-principal-meio-de-transporte>>. Acesso em 24 de dezembro de 2020.

NIQUITO, Thais Waideman; RIBEIRO, Felipe Garcia; PORTUGAL, Marcelo Savino. Impacto Da Criação Das Novas Universidades Federais Sobre As Economias Locais. **Planejamento e políticas públicas**. n.51 p. 368-375, 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

YUSUF, S.; NABESHIMA, K. **How universities promote economic growth**. Washington: World Bank, 2007.

APÊNDICE I – Formulário da pesquisa para alunos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Este formulário tem por objetivo principal coletar informações sobre as despesas com aluguel por parte de alunos, professores, técnicos administrativos e demais pessoas direta ou indiretamente ligadas à UFPI/CSHNB. As informações aqui fornecidas terão como única finalidade o subsídio de informações de informações para nosso Trabalho de Conclusão de Curso, cuja pesquisa, bem como a tabulação dos dados serão feitas durante a quarentena.

OBS 1: Ninguém será identificado nominalmente no trabalho supracitado. Como a população da amostra é robusta, a verificação do e-mail apenas evitará erros e/ou bugs do próprio formulário, que eventualmente duplica ou não registra repostas;

OBS 2: A compilação destas respostas poderá ser futuramente publicada em formato de artigo científico, capítulo de livro, etc.

Ao preencher, você concorda com as observações acima elencadas e compromete-se a fornecer APENAS INFORMAÇÕES VERÍDICAS, de maneira a não comprometer a lisura e os resultados da pesquisa.

Gratos pela atenção e o tempo despendido!

Att. Elias Antonio da Rocha e Maria Gizele Silva Soares

Qual seu curso?

- Administração
- Ciências Biológicas
- Educação do Campo
- Enfermagem
- História
- Letras
- Matemática
- Medicina
- Nutrição
- Pedagogia
- Sistemas de informação

Questionário socioeconômico

01) Sexo:

Masculino

Feminino

Outros

02) Idade:

20 anos ou menos

De 21 a 30 anos

De 31 a 40 anos

51 anos ou mais

03) Grau de instrução:

Fundamental incompleto

Fundamental completo

Ensino médio incompleto

Ensino médio completo

Ensino superior incompleto

04) Estado civil:

Solteiro (a)

Casado (a)

União estável

Divorciado (a)

Viúvo (a)

05) Renda mensal pessoal (salário, mesada bolsa, bicos, etc.)

Menos de um salário mínimo

Entre 1 e 2 salários mínimos

Entre 2 e 3 salários mínimos

Entre 3 e 4 salários mínimos

Entre 4 e 5 salários mínimos

Entre 5 e 6 salários mínimos

Entre 6 e 7 salários mínimos

Entre 7 e 8 salários mínimos

Entre 8 e 9 salários mínimos

Mais de 10 salários mínimos

06) Renda mensal familiar (salários, mesadas, bolsas, bicos, etc.)

- Menos de um salário mínimo
- Entre 1 e 2 salários mínimos
- Entre 2 e 3 salários mínimos
- Entre 3 e 4 salários mínimos
- Entre 4 e 5 salários mínimos
- Entre 5 e 6 salários mínimos
- Entre 6 e 7 salários mínimos
- Entre 7 e 8 salários mínimos
- Entre 8 e 9 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

Questionário avaliativo

01) Em qual bairro você reside atualmente?

- Aerolândia
- Altamira
- Aroeiras do Matadouro
- Bairro de Fátima
- Bela Vista
- Belo Norte
- Boa Vista
- Bomba
- Canto da Várzea
- Catavento
- Centro
- Cidade de Deus
- COHAB
- Conduru
- DNER
- Emaús
- Ipueiras
- Jardim Natal
- Junco
- Lous. Monteiro
- Malva

- Marcos de Sousa
- Morada do Sol
- Morrinhos
- Morro da AABB
- Morro da macambira
- Paraibinha
- Paroquial (Chão dos Padres)
- Parque de Exposição
- Parque industrial (Pantanal)
- Passagem das Pedras
- Pedrinhas
- Samambaia
- São José
- São Sebastião
- São Vicente
- Trizidela
- Umari
- Val Paraíso

02) Qual a sua despesa mensal com aluguel? (Inclua no valor a taxa de condomínio, caso haja!)

- Menos de R\$ 100
- De R\$ 100 a R\$ 300
- De R\$ 300 a R\$ 500
- De R\$ 500 a R\$ 700
- De R\$ 700 a R\$ 900
- Acima de R\$ 900

03) Você divide casa/apartamento?

- Sim, com outros estudantes
- Sim, com minha família
- Não, moro sozinho

04) No período da pandemia do covid-19, houve alguma redução no valor do seu aluguel?

- Sim
- Não

05) Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido afirmativa, o aluguel foi:

- Reduzido parcialmente (até 30%)
- Reduzido parcialmente (até 50%)
- Reduzido parcialmente (até 70%)
- Suspenso em sua totalidade
- Não obtive redução

06) O que você acha dos valores cobrados nos alugueis em Picos – PI?

- Excelentes
- Bons
- Regulares
- Ruins
- Péssimos

07) Você acredita que a Universidade Federal do Piauí – CSHNB impacta no mercado imobiliário de Picos?

- Extremamente provável
- Muito provável
- Razoavelmente provável
- Pouco provável
- Nada provável

08) Você já recebeu ou ainda recebe alguma remuneração paga diretamente ou por intermédio da UFPI/CSHNB? Marque uma ou todas as alternativas cabíveis (APENAS PARA ALUNOS)

- Sim BAE(BOLSA DE APOIO ESTUDANTIL)/PRAEC
- Sim, BOLSA DE MONITORIA
- Sim, PIBEX(PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENÇÃO)/PREXC
- Sim, BOLSA DO PIBID
- Sim, BOLSA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
- Sim, PIBIC(Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica)/PROPESQI-UFPI
- Sim, PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica)/CNPQ
- Sim, ESTÁGIO REMUNERADO VINCULADO À UFPI
- Sim, AUXILIO CRECHE/PRAEC

- Sim, BOLSA DE INCENTIVO A ATIVIDADES MULTICULTURAIS E ACADÊMICAS – BIAMA
- Sim, BOLSA DE INCLUSÃO SOCIAL (BINCS)
- Sim, APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS - APEC
- Sim, BOLSA PERMANÊNCIA (PBP) PARA QUILOMBOLAS E INDÍGENAS
- Sim, PIBIT (Programa de bolsas de iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)PROPESQI – UFPI
- Sim, Bolsas pagas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- Sim, Bolsa do Fundo Nacional da Saúde (FNS)
- Não, nunca recebi bolsa da UFPI ou por intermédio dela

APÊNDICE II – Formulário da pesquisa para funcionários



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Este formulário tem por objetivo principal coletar informações sobre as despesas com aluguel por parte de alunos, professores, técnicos administrativos e demais pessoas direta ou indiretamente ligadas à UFPI/CSHNB. As informações aqui fornecidas terão como única finalidade o subsídio de informações de informações para nosso Trabalho de Conclusão de Curso, cuja pesquisa, bem como a tabulação dos dados serão feitas durante a quarentena.

OBS 1: Ninguém será identificado nominalmente no trabalho supracitado. Como a população da amostra é robusta, a verificação do e-mail apenas evitará erros e/ou bugs do próprio formulário, que eventualmente duplica ou não registra repostas;

OBS 2: A compilação destas respostas poderá ser futuramente publicada em formato de artigo científico, capítulo de livro, etc.

Ao preencher, você concorda com as observações acima elencadas e compromete-se a fornecer APENAS INFORMAÇÕES VERÍDICAS, de maneira a não comprometer a lisura e os resultados da pesquisa.

Gratos pela atenção e o tempo despendido!

Att. Elias Antonio da Rocha e Maria Gizele Silva Soares

Qual seu vínculo com a UFPI/CSHNB

- Funcionário – Professor efetivo
- Funcionário – Professor substituto
- Funcionário – Técnico administrativo
- Funcionário – Terceirizado
- Tenho outro vínculo com a UFPI/CSHNB e pago aluguel em Picos por conta disso

Questionário socioeconômico

01) Sexo:

- Masculino
- Feminino
- Outros

02) Idade:

- 20 anos ou menos

De 21 a 30 anos

De 31 a 40 anos

51 anos ou mais

03) Grau de instrução:

Fundamental incompleto

Fundamental completo

Ensino médio incompleto

Ensino médio completo

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

Pós-graduação incompleto

Pós-graduação completo

04) Estado civil:

Solteiro (a)

Casado (a)

União estável

Divorciado (a)

Viúvo (a)

05) Renda mensal pessoal (salário, mesada bolsa, bicos, etc.)

Menos de um salário mínimo

Entre 1 e 2 salários mínimos

Entre 2 e 3 salários mínimos

Entre 3 e 4 salários mínimos

Entre 4 e 5 salários mínimos

Entre 5 e 6 salários mínimos

Entre 6 e 7 salários mínimos

Entre 7 e 8 salários mínimos

Entre 8 e 9 salários mínimos

Entre 9 e 10 salários mínimos

Mais de 10 salários mínimos

Questionário avaliativo

01) Em qual bairro você reside atualmente?

Aerolândia

- () Altamira
- () Aroeiras do Matadouro
- () Bairro de Fátima
- () Bela Vista
- () Belo Norte
- () Boa Vista
- () Bomba
- () Canto da Várzea
- () Catavento
- () Centro
- () Cidade de Deus
- () COHAB
- () Conduru
- () DNER
- () Emaús
- () Ipueiras
- () Jardim Natal
- () Junco
- () Lous. Monteiro
- () Malva
- () Marcos de Sousa
- () Morada do Sol
- () Morrinhos
- () Morro da AABB
- () Morro da macambira
- () Paraibinha
- () Paroquial (Chão dos Padres)
- () Parque de Exposição
- () Parque industrial (Pantanal)
- () Passagem das Pedras
- () Pedrinhas
- () Samambaia
- () São José
- () São Sebastião

São Vicente

Trizidela

Umari

Val Paraíso

02) Qual a sua despesa mensal com aluguel? (Inclua no valor a taxa de condomínio, caso haja!)

Menos de R\$ 100

De R\$ 100 a R\$ 300

De R\$ 300 a R\$ 500

De R\$ 500 a R\$ 700

De R\$ 700 a R\$ 900

Acima de R\$ 900

03) No período da pandemia do covid-19, houve alguma redução no valor do seu aluguel?

Sim

Não

04) Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido afirmativa, o aluguel foi:

Reduzido parcialmente (até 30%)

Reduzido parcialmente (até 50%)

Reduzido parcialmente (até 70%)

Suspenso em sua totalidade

Não obtive redução

05) O que você acha dos valores cobrados nos alugueis em Picos – PI?

Excelentes

Bons

Regulares

Ruins

Péssimos

06) Você acredita que a Universidade Federal do Piauí – CSHNB impacta no mercado imobiliário de Picos?

Extremamente provável

Muito provável

Razoavelmente provável

Pouco provável

Nada provável



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Elias Antonio da Rocha,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Impacto econômico da Universidade Federal do Piauí-CSHNB no mercado imobiliário da cidade de Picos-PI de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 05 de março de 2021.

Elias Antonio da Rocha

Assinatura

Mario Gajilo Silveira Soares

Assinatura